



Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Grupo de Apoio NISFRAM

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES DO OBJETO

Período de Referência: **Março a Dezembro de 2020**

Serviço de Proteção Social [X] Básica [] Especial

Termo de Colaboração Nº: 2215/2018 – Aditivo 2

Processo de prestação de Contas PMS Nº: 516/2017

1. IDENTIFICAÇÃO:

Organização da Sociedade Civil: Grupo de Apoio NISFRAM

Endereço: Rua Palmiro Novi, nº 297 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefones: (19) 3832-1235 / (19) 3832-1748

Email: grupodeapoionisfram@uol.com.br

Site: www.nisfram.org.br

2. RESPONSÁVEL LEGAL:

Nome: Rosa Maria Góes da Silva

RG Nº: 13.761.927-3

CPF Nº: 137.639.618-10

Cargo: Presidente



Endereço: Rua Querubina Maria de Jesus Coelho, nº 221 – Residencial Ipiranga, Sumaré/SP

Telefone: (19) 3832-3062

Email: donagoes@uol.com.br

3. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO SERVIÇO:

Nome: Nathalia Minuzzi Vieira

RG Nº: 37.122.959-5

CPF Nº: 400.805.978-40

Cargo: Assistente Social

N. do Conselho de Classe: 59.428

Endereço: Rua: Joaquim Marcelino Leite – Casa 58, Hortolândia/SP

4. ÓRGÃO GESTOR:

Nome: Secretaria Municipal de Inclusão, Assistência e Desenvolvimento Social

Endereço: Av. Brasil, 1111 – Jd. Nova Veneza – Sumaré/SP CEP: 13177-050

Telefone: (19) 3399-5769

Email: apoiotec.siades@gmail.com



5. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO:

5.1 Identificação do Objeto: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

5.2 Objetivo Geral: Executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de modo a fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre os participantes. Prevenir situações de vulnerabilidade e risco social, através de ações preventivas, protetivas e proativas, pautadas na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades dos usuários visando o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

5.3 Público Prioritário:

06 – 15 anos: encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI, reconduzidos ao convívio familiar após medida de acolhimento institucional; com deficiência, beneficiários do BPC; provenientes de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda, provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos.

15 – 17 anos: pertencentes a famílias beneficiárias dos Programas de Transferência de Renda; em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egressos; encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial: Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e PAEFI; com deficiência e beneficiários do BPC; em evasão escolar; vinculados a programas de combate à violência, abuso e/ou exploração sexual.

60 anos ou mais: beneficiários do BPC; com famílias inseridas em Programas de Transferência de Renda; em situação de isolamento por ausência de acesso a



serviços ou convívio familiar e comunitário; cujos interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

5.4 Dias e Horários de Atendimento da Organização:

Dias úteis, de segunda a sexta-feira, no horário das 07h30 às 11h30 e das 12h30 às 16h30.

5.5 Meta de Atendimento:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	QUADRO DE METAS					
	TIPO	META	PRAZO	ESTRATÉGIA	INDICADORES	IMPACTO SOCIAL
Entrega de doações diversas para as famílias.	Atendimento	Conforme demanda e disponibilidade de doações	Março a Dezembro	Entrega de doações emergenciais	Lista de entrega e registro fotográfico	Complementação da alimentação para as famílias
Disponibilização atendimento presencial, conforme horário estipulado, para orientação e acolhimento de usuários, na sede da OSC.	Atendimento	Conforme demanda	Março a Dezembro	Acolhimento	Lista de atendimento	Acolhimento, orientação e possíveis encaminhamentos
Disponibilização canais remotos de comunicação para de atendimento	Atendimento	110	Março a Dezembro	Acolhimento	Registro fotográfico	Disponibilização de informação em diversos meios de comunicação.

aos usuários. (Ex: Telefone, WhatsApp, redes sociais)						Acolhimento e orientação via canais diversos de comunicação
Disponibilização de equipe técnica para realização de visita domiciliar aos usuários.	Atendimento	Conforme demanda	Março a Dezembro	Acolhimento	Relatório de visita e registro fotográfico	Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.
Disponibilização de atividades remotas e impressas aos usuários do SCFV.	Atendimento	Usuários do SCFV	Março a Dezembro	Atendimento	Lista de entrega e registro fotográficos	Continuidade do atendimento aos usuários do SCFV.

5.6 Encaminhamentos à Rede Socioassistencial e políticas setoriais:

Serviço Encaminhado	Idade	Sexo	Descrição
Conselho Tutelar	-	-	Não houve
CREAS	-	-	Não houve
PSF	-	-	Não houve
Central Única – Cadastro Único	Diversas	-	Não houve



5.7 Inclusão e Exclusão:

Providências	Quantidade no Período	Observação/Justificativa
Inclusão	00	Não houve
Exclusão	00	Não houve

5.8 Participações da Equipe em Atividades de Capacitação e Reuniões:

- Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA
- Participação em reunião remota do Conselho Municipal da Assistência Social – CMAS

6. RECURSOS HUMANOS E OPERACIONAIS DO SERVIÇO:

6.1 Recursos Humanos:

Março a Dezembro/2020			
FUNÇÃO	NOME	CARGA HORÁRIA	Atuação no período
Assistente Social/ Técnico de referência	Nathalia Minuzzi Vieira	30h/s	Home office de abril a dezembro/2020
Orientador social	Sara Ribeiro Afonso	38,5h/s	Presencial
Orientador social	Valdirene dos Santos Alves	38,5h/s	Home office de abril a agosto – Setembro a Dezembro – contrato

			suspenso
Orientador Social (Analista Social) *	Michele Piconi Soares	30 h/s	Presencial
Facilitadores/ Monitor de oficina	Paula Aparecida Cavazzotti	38,5h/s	Presencial
Facilitadores/ Monitor de oficina	Mariana Andrade Viana	38,5h/s	Presencial
Orientadora Social (Facilitadores/ Monitor de oficina) **	Leidiana Aparecida Leocádio	38,5 h/s	Presencial
Facilitadores/ Monitor de oficina ***	Beatriz de Souza Pego	38,5 h/s	Presencial
Apoio operacional (cozinha, limpeza, manutenção)	Lucinéia Verneck Moraes	38,5h/s	Presencial
Apoio operacional (cozinha, limpeza, manutenção)	Maria Pereira de Oliveira da Silva	38,5h/s	Presencial
Estagiários	Vitória Thalia Lopes Martins	30 h/s	Presencial
Facilitadores/Monitores – Elaboração de atividades esportivas e sócio educativas ****	André Luis Martins da Cunha	Horas pré estabelecidas	Presencial
Facilitadores/Monitores – Elaboração de atividades educativas com música	Roberto D. Silva Junior	Horas pré estabelecidas	Presencial
Prestador de Serviço Especializado – Contábil	E A de Souza Jacinto ME	Horas pré estabelecidas	De acordo com a demanda
Prestador de Serviço Especializado – TI -	Joel Moraes Junior	Horas pré	De acordo com a

Manutenção de equipamentos de informática		estabelecidas	demanda
Prestador de Serviço Especializado – Acompanhamento e orientação pedagógica	Marcia Leticia B. Souza	Horas pré estabelecidas	De acordo com a demanda

6.2 Recursos Financeiros:

	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS
TOTAL DE RECEITAS	267.168,00	14.729,00	22.165,87	0,00
SALDO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE DESPESAS	262.762,87	14.729,00	18.173,01	0,00
RENDIMENTO DA APLICAÇÃO	38,05	0,00	0,00	0,00
SALDO DISPONÍVEL PARA O PRÓXIMO MÊS	4.443,18	0,00	3.992,86	0,00
A RECEBER	0,00	0,00	24.221,13	0,00

7. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA:

As atividades executadas pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, no período

de março a dezembro foram adequadas ao período de afastamento social devido à pandemia do COVID-19, considerando os objetivos pautados em Plano de Trabalho e norteados pelas orientações técnicas dos órgãos competentes.

Foram priorizados os canais de comunicação remotos com os usuários e famílias estruturando os fluxos e metodologias de mais fácil acesso a todos.

Dentro das propostas metodológicas do período acima citado, foram trabalhados temas importantes com os usuários, no entanto as ações pautaram-se especialmente nas orientações e para os usuários e famílias.

As atividades de março a dezembro aconteceram da seguinte forma:

Março:

Oficinas socioeducativas: Gincana entre equipes, com provas variadas; Brincadeiras com jogos de tabuleiro e LEGO; Brincadeiras ao ar livre na praça de esportes do Jd. Ypiranga;

Rodas de conversa temáticas e dinâmicas: Roda de conversa sobre o “Dia Internacional da Mulher, foram apresentados vídeos sobre o tema: os participantes conversaram sobre a luta das mulheres atualmente e a importância delas; Roda de conversa sobre “Diversidade, cultura e religião”, abordando o conceito de diversidade em contexto geral e aplicando ele a cultura e religião; Roda de conversa sobre o Novo Coronavírus (COVID-19), abordando o histórico da doença, a rapidez com que ela se espalhou, a declaração de emergência em saúde pública internacional, o significado de uma pandemia. Todas as turmas do SCFV fizeram na prática o processo de higienização das mãos e o uso do álcool gel 70%, para aprenderem e ensinarem aos seus familiares e amigos.

Artesanato/decoração: As crianças e adolescentes decoraram a sede da OSC, com tema “Dia Internacional da Mulher” e montaram painel composto por recortes de vários rostos de mulheres, confeccionaram lembrancinhas para entregarem as mulheres de suas famílias no evento que seria realizado na OSC para homenageá-las.

Leitura e contação de história: Foi trabalhado rima com a leitura do livro Tatu Balão de Sônia Barros. Além da leitura e explicação sobre o que é rima, as crianças fizeram a interpretação da leitura, identificando as principais rimas contidas no livro; Com o objetivo de proporcionar entendimento sobre a cultura brasileira foi realizada leitura do Livro *O que é cultura popular* de

Moreira de Acopiara, com versos melódicos e cadenciados, característicos da literatura de cordel, onde apresentou-se a extensa cultura popular brasileira, mostrando com riqueza de detalhes nossos costumes e nossas tradições.

Preparação para o mercado de trabalho: As atividades buscaram desenvolver a comunicação adequada, comprometimento e pró-atividade para aprender a enfrentar desafios do ambiente profissional. Orientação para realização de curso online e simulado de concursos públicos. Foram utilizados, jornais, internet e caderno de prova de concurso público. Durante as atividades, os adolescentes foram estimulados a pensarem nas profissões existentes, qual cada um se identifica e como alcançar objetivos de qualificação de cada área. Além dos materiais citados acima, utilizaram para capacitação dos cursos online, o link recomendado pela orientadora: "http://www.cursosonlinesp.com.br/?gclid=Cj0KCQjwyPbzBRDsARIsAFh15JbiakDerQCfSwQYWVh85-YxVxPt-n4Zh-7DU8uh-gTZyjqmubbR7rsaAtpNEALw_wcB".

Dança: As atividades de dança do mês de março foram diferenciadas, realizadas através de bate-papo descontraído sobre gêneros musicais, tipos de dança e cultura, com momentos de interação dos grupos, para exporem suas ideias, pensamentos e conhecerem diversos tipos de dança apresentados por vídeo de dançarinos profissionais da internet, que trouxeram inspiração para a busca de novas coreografias.

Música: As atividades de musicais coletivas propiciam um espaço que favoreceu o desenvolvimento da sensibilidade, criatividade, senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, da socialização e afetividade e também para uma consciência corporal. No mês de março, nossas crianças participaram de brincadeiras musicais utilizando matéria descartável, a fim de desenvolverem o trabalho rítmico e pulsação dentro da música. Houve dinâmica, onde as turmas trabalharam ritmo de bateria através de movimentos corporais, palmas e canto, onde se divertiram e expressaram alegria com seus movimentos. Como de costume, todos os meses as crianças ensaiam músicas, e nesse mês cantaram "O Sol", de Vitor Kley.

Inclusão digital: A oficina de informática propiciou atividades de promoção ao acesso a computadores e recursos digitais. No mês de março, as atividades direcionadas a colher

informações sobre o Novo Coronavírus, visando a importância do assunto. Assistiram a vídeos na sala de informática do canal “Você sabia?” “<https://www.youtube.com/watch?v=Y0DTB4X2sQo>”, para esclarecer o que estava acontecendo no mundo e qual a proporção que isso afetava o nosso país. Os participantes fizeram pesquisas em grupo sobre o tema e anotações sobre o que achavam importante ou dúvidas que tivessem, para discutirem após a pesquisa, durante bate-papo. As pesquisas, anotações e bate-papo, foram de suma importância para esclarecimento a respeito da velocidade da pandemia, formas de proteção e higiene, *fake News* e a disseminação das mesmas e quais os problemas as pessoas causam ao não seguirem as recomendações para combate ao vírus.

Atividades esportivas: O projeto de esportes contribuiu para a prática de diversas modalidades esportivas coletivas, como o futebol, handebol, vôlei, basquete e atletismo, e também com o resgate de jogos e brincadeiras tradicionais. Esta oficina aconteceu em parceria com o Programa Atleta do Futuro do SESI/SP garantindo o direito de acesso ao esporte de qualidade a partir da metodologia própria, elaborada pelo SESI/SP, permitindo que os participantes aprendam diferentes modalidades esportivas, com conteúdo e estratégias adequadas para cada faixa etária. As atividades aconteceram nas quadras de esportes da Praça Wanderson Salvador de Farias, localizada no Jd. Ipiranga – Sumaré/SP.

Oficina de Língua Brasileira de Sinais (Libras): As atividades buscaram promover o ensino básico da Língua Brasileira de Sinais a crianças e adolescentes ouvintes, de forma lúdica, incluindo brincadeiras e dinâmicas, com a proposta de facilitar a comunicação entre ouvintes e surdos e contribuir para o rompimento da barreira de comunicação que os separa.

Idosos

Oficina de acolhimento e artesanato: As atividades com as idosas contribuíram para assegurar um espaço de encontro no qual eles puderam manifestar seus conhecimentos, compartilhar suas vivências e demonstrar suas habilidades. Além do acolhimento e bate-papo realizado no dia das oficinas, as idosas realizaram neste mês de março a continuação do artesanato de pintura em guardanapo.

Inclusão digital: As idosas realizaram uma atividade de ditado através de digitação no Word.

Após digitar as palavras que foram ditadas, a correção foi feita na lousa com direito a participação de todas. A oficina proporcionou aprendizado, memorização, coordenação motora e interação com o grupo, elas ficaram muito satisfeitas em recordar algumas palavras e aperfeiçoar a gramática.

Atividade física: As atividades físicas tiveram uma abordagem recreativa, foram utilizados como recursos: colchonetes, bolas, bambolês, elásticos, bastões, circuitos, dança, entre outros. Visando a promoção da melhoria na qualidade de vida, na independência e na autonomia dos idosos, uma vez que essas práticas são estimulantes e trabalham além do aspecto físico e metabólico a socialização e a autoconfiança.

Eventos:

Oficinas de “Podologia Geriátrica”: As idosas foram contempladas com uma oficina sobre “Podologia Geriátrica”, realizada pelas pedólogas Luisana Luisa B. Silva, Suzana Simom e Ilza Rodrigues da Silva. Elas abordaram o que é a podologia e seus os benefícios, especialmente para a terceira idade. Ensinar sobre calos, unhas encravadas, medicações que levam ao ressecamento das unhas e pele dos pés. Orientaram sobre tipos de calçados adequados e higienização correta dos pés. Após a conversa, as idosas receberam tratamento de podologia como forma de homenageá-las pelo dia das mulheres que se aproximava.

Palestra “Autoestima e valorização do ser mulher”: Realizamos palestra aberta a todas as mulheres que os participantes do SCFV quisessem convidar. Ela foi realizada na sede da OSC, pela pedagoga Michele Piconi, que abordou sobre o conceito de felicidade da mulher, baseando-se no equilíbrio, na evolução e emancipação feminina. A palestra teve como título: “Autoestima e valorização do ser mulher” e buscou mostrar a força interior presente em cada mulher e sua importância nas famílias, na sociedade e no mundo.

Salientamos que mês de março as atividades socioeducativas do SCFV ocorreram com a programação normal até o dia 16/03, porém, diante do cenário Pandêmico, as atividades neste período foram suspensas, o trabalho realizado pela assistência social foi de suma importância, para a garantia do atendimento às demandas emergenciais, para a orientação ao acesso a benefícios emergenciais, para um trabalho de esclarecimento e conscientização com linguagem simples e acessível, com ênfase nas particularidades dos indivíduos e do território.

Abril:

Desde a suspensão das atividades, buscou-se garantir uma comunicação acessível e de fácil compreensão aos usuários, disponibilizando canais de comunicação telefônicos e via WhatsApp, para informações e orientações diversas. Disponibilizamos, diariamente na sede da OSC, uma equipe mínima, para possíveis necessidades de atendimentos presencial de urgência, para prestar esclarecimentos e orientação a população, para a entrega de Kits nutricionais fornecidos pela Prefeitura de Sumaré, para a entrega de doações recebidas pela OSC.

Mai:

Neste mês, as atividades se concentraram em manter contato frequente com as famílias e os usuários do SCFV, na maioria dos casos, de maneira remota. Foi realizada pesquisa exploratória com os usuários, em forma de questionário a respeito de temas pertinentes ao cenário pandêmico em curso, para que pudéssemos a partir daí coletar dados que norteassem nosso trabalho. Os dados coletados foram sintetizados em forma de gráfico e constam no item 13 do relatório do referente mês.

Realizamos reunião da equipe técnica do SCFV para a construção de estratégia e metodologia de trabalho a partir da realidade apresentada pelos usuários e pela pandemia.

Fizemos a entrega dos Kits nutricionais fornecidos pela Prefeitura Municipal de Sumaré e também doações pontuais a algumas famílias do SCFV com itens arrecadados junto a nossos parceiros e apoiadores.

Em parceria com o SESI, distribuímos durante todo o mês, de segunda a sábado, refeições às famílias do SCFV.

Junho:

Neste período a equipe esteve em constante contato com as famílias e promovendo atividades aos usuários por meio de grupos criados no aplicativo WhatsApp, vídeo chamada, contato telefônico, retirada de atividade impressa na sede da OSC e “delivery de atividade” aos idosos.

A equipe pedagógica planejou as atividades semanais que foram repassadas nos grupos de WhatsApp criados para esta finalidade. Além das atividades, desafios e conversas online, foram

disponibilizados materiais impressos a todos os usuários que tivessem interesse e disponibilidade para retirada na sede da OSC em dia e horário previamente combinado.

As crianças, adolescentes e idosos interagiram com as atividades propostas que seguiram adaptadas ao cotidiano e aos materiais disponíveis. O retorno das famílias foi muito positivo, as brincadeiras e jogos simples, desafios de atividades físicas e musicais, desenhos e atividades de Libras. As atividades de simples execução foram propostas a fim de propiciar o diálogo, a interação familiar e momentos de descontração através do brincar, entendendo o contexto de diferentes sobrecargas (mentais, físicas, financeiras...) que as famílias estão submetidas. Além disso, aproveitamos o contato para repassar informações, orientações e realizar algumas atualizações cadastrais. As famílias, na medida do possível, nos enviaram vídeos, áudios e fotos dos usuários executando as atividades.

Aos idosos, a equipe técnica, manteve contato via grupo do aplicativo WhatsApp e encaminharam reflexões, vídeos com exercícios físicos e de alongamento adaptados para fazer em casa, confeccionados pelo oficinairo de educação física. Dos oito idosos, usuários do SCFV, sete possuem celular, acessam a internet e tem facilidade de comunicação via WhatsApp. Para única idosa que não possui celular nós mantivemos contato telefônico. A todos os idosos, foram realizados “delivery” semanal de entrega e retirada de atividades em casa.

De forma anterior ao início das atividades, realizamos um levantamento de informação dos usuários relativas ao acesso a diferentes meios de comunicação remota para a oferta das atividades, as informações foram compiladas e transformadas em gráfico, contido no item 8 do relatório do referido mês. Para não quebrar a tradição do mês de junho, com criatividade e dedicação, foi realizada uma “festa junina delivery”. A sede da OSC foi toda decorada e os usuários retiraram um kit, que continha canjica, pipoca e maçã do amor.

Em parceria com o SESI, voltamos pelo período de 15/06 a 30/06 a distribuição de marmite, neste mês foram distribuídas 1.200 refeições para 30 famílias. Além das refeições, realizamos doações pontuais de itens arrecadados através de doação e montamos Kits emergenciais que foram repassados aos usuários.

Julho:



A interação e troca de experiências com os usuários permaneceu de forma remota neste mês. Além da interação e troca de experiências, trouxemos informações e orientações sobre o período da pandemia, sobre as ações desenvolvidas dentro da OSC e as atividades. Nossa equipe pedagógica, composta pelas orientadoras sociais e pelosicineiros André que atua na área esportiva e Beto Júnior na área musical, diversificando as atividades remotas ofertadas.

As atividades socioeducativas foram trabalhadas com tema semanal, exposto no grupo e discutido através de perguntas e respostas e/ou vídeo chamada (WhatsApp). No decorrer das semanas disponibilizamos material impresso com o mesmo tema abordado remotamente, para os usuários retirarem na OSC. Para além do material impresso, também ofertamos material específico para execução das atividades propostas.

As atividades esportivas seguiram com desafios, jogos, brincadeiras e atividades exercícios físicas propostas através de vídeo aulas, postadas nos grupos para serem desenvolvidas em casa.

As atividades musicais também foram realizadas de forma remota através de vídeos, postagens escritas. Caso algum dos usuários apresentasse algum tipo de dificuldade para a execução da proposta, foram disponibilizados horários, um dia na semana, para orientação com oicineiro.

O atendimento as idosas aconteceu de maneira remota, com a interação no grupo de WhatsApp e também através do delivery de atividades com visitas semanais ou quinzenais. As visitas aconteceram com o propósito de, não apenas entregar as atividades, mas de fazer uma acolhida e verificar a situação vivenciada pelos usuários. As atividades são variadas, desde atividades para exercício da memória, artesanato (pinturas, recorte e colagens), atividades esportivas com vídeo aulas e atividades musicais adaptadas.

O contato com as famílias seguiu de maneira remota através do aplicativo WhatsApp, vídeo chamadas e contato telefônico. As demandas urgentes permaneceram com os atendimentos presenciais, seguindo todos os protocolos impostos pela Covid-19.

Nesse mês, foi feito levantamento junto ao público do SCFV e encaminhamos a Central Única 27 famílias para atualização de Cadastro Único. Realizamos entregas pontuais de itens arrecadados através de doações. Em parceria com o SESI, pelo período de 01 a 17/07, demos continuidade à distribuição de marmiteix aos usuários. Realizamos nesse mês uma reunião com todos os nossos colaboradores a fim de reiterarmos os protocolos a serem seguidos, o dimensionamento de



insumos e pessoal e a dinâmica de funcionamento do trabalho na OSC, devido à pandemia do COVID-19. Reforçamos o papel da equipe diante das ações para evitar a propagação do vírus. No dia 22/07 todos os colaboradores da NISFRAM passaram pelo exame de testagem rápida para Covid-19, realizado pela equipe da Rede de Atenção Básica em Saúde da Prefeitura de Sumaré. Todos os resultados foram negativos para Covid-19. No mês de julho, demos início a implantação de um novo projeto Mercadinho Solidário NISFRAM, que beneficiou 274 famílias tanto do SCFV, como da comunidade.

Agosto:

As atividades socioeducativas deste mês foram focadas no folclore brasileiro, com o objetivo de comemorar o Dia do Folclore, celebrado em 22 de agosto, buscamos resgatar essa temática e promover novos aprendizados. As principais abordagens, brincadeiras e interação ocorreram online, com os conteúdos virtuais buscamos abordar as lendas, parlendas, músicas, comidas típicas, objetos que temos em casa e não sabemos que se relacionam com o folclore, comidas típicas, dentre outros. Realizamos também a entrega de atividades impressas na sede da OSC. Ao final do mês, no dia 28/08 produzimos uma LIVE transmitida no Instagram da NISFRAM (@nisfram) onde apresentamos lendas folclóricas, brincadeiras, ditados, trava-língua, música, foram expostos objetos emprestados pelos usuários e objetos e atividades confeccionados por eles. Ao todo 63 pessoas interagiram conosco durante a LIVE, foi um momento prazeroso de interação e aprendizagem. Nesta mudança que estamos vivendo, interações como esta trazem acolhimento e promovem o aprendizado de forma lúdica e divertida, sem aglomerações e resguardando a saúde de todos.

O atendimento aos usuários idosos, se manteve com a oferta das atividades remotas e do “delivery” de atividades nas suas casas com o objetivo de resguardá-las o máximo possível. Aconteceu toda semana e o “delivery” de atividades foi realizado duas vezes neste mês. Para além da entrega de atividades aproveitamos a visita para fazer uma acolhida mais calorosa e verificar as situações vivenciadas.

O contato com as famílias seguiu de maneira remota através do aplicativo de chamadas pelo WhatsApp, vídeo chamadas e ligações telefônicas. Ao longo deste mês realizamos contato



telefônico com 82 famílias de usuários do SCFV. Realizamos o contato para acolhimento, escuta e orientações. As demandas urgentes permaneceram com os atendimentos presenciais e visitas domiciliares, seguindo todos os protocolos de segurança impostos pela Covid-19.

No mês de agosto, mantivemos a parceria com o SESI para a distribuição de marmitex á 20 famílias.

Neste mês deu início ao Mercadinho Solidário que atendeu um total de 274 famílias da comunidade. O total de atendidos foi dividido em 20 grupos (1 por dia da semana) de aproximadamente 13 famílias/dia, os contatos foram feitos via remota. Cada família teve um crédito simbólico de R\$170,00 para gastar nos produtos expostos nas gôndolas do mercadinho, os produtos variaram desde alimentos, produtos de higiene e limpeza, roupas, gás e hortifrutí.

Dessa maneira conseguimos contribuir para minimizar as vulnerabilidades agravadas pela pandemia e também propiciar que aos usuários a autonomia na escolha dos produtos conforme suas preferências e necessidades individuais.

Setembro:

Neste mês mantivemos para todos os públicos o fluxo das atividades em média 3x por semana, pelo aplicativo de mais fácil acesso, que têm sido os grupos criados no WhatsApp e ofertamos 1x por semana à entrega das atividades e dos kits necessários para sua execução, de forma presencial, com dia e horário previamente combinado com os usuários, na sede da OSC, respeitando todos os protocolos de saúde impostos pelo COVID-19.

Dentro da proposta metodológica, os conteúdos abordados foram selecionados pela equipe técnica de forma a dialogar temas importantes com a realidade que estamos vivenciando. Demos maior visibilidade aos temas relacionados ao mês de setembro, como a Independência do Brasil; O Setembro Amarelo com a importantíssima campanha de prevenção ao suicídio; O dia da árvore, marcando o início da primavera e a importância de adquirirmos mais consciência ambiental; E em parceria com a OSC Instituto Bem Querer abordamos a “Campanha de Violação de direitos e as várias formas de violência contra a criança e o adolescente”. A partir das atividades sobre esses temas, buscamos estimular a capacidade crítica e reflexiva dos usuários.

O atendimento aos usuários idosos, se manteve com a oferta das atividades remotas e a interação



no grupo de WhatsApp criado exclusivamente com as usuárias e a equipe técnica da NISFRAM e do “delivery” de atividades nas suas casas com o objetivo de resguardá-las o máximo possível. A frequência das atividades foi a mesma da ofertada para a todos os públicos. Para além de somente entregar as atividades nas casas das usuárias, nós aproveitamos esse momento para uma acolhida mais calorosa e acompanhamento das situações vivenciadas.

A equipe técnica do SCFV assegurou a oferta de espaços de escuta e acolhida, tendo profissionais todos os dias na sede da OSC para possíveis atendimentos e orientações. O planejamento das atividades foi feito pela equipe pedagógica de modo a compartilhar intervenções e estratégias para maior abrangência possível de usuários e buscas ativas dos faltosos, fortalecendo o trabalho em equipe e a motivação no enfrentamento das dificuldades encontradas. A equipe pedagógica composta por duas orientadoras sociais, uma em trabalho presencial e outra em home office até dia 09 de setembro, após essa data a profis

sional entrou em suspensão temporária do contrato de trabalho. Todos os monitores trabalharam de forma presencial e osicineiros André que atua na área socioeducativa e esportiva, tendo sua atuação presencial na OSC duas vezes por semana, uma para focada de atividades socioeducativas diversas e outra para atividades esportivas e Beto Júnior na área musical uma vez por semana.

Como estratégia de atendimento as famílias dos usuários, utilizamos interação remota, através do contato telefônico (WhatsApp e telefone convencional) e presencial conforme demanda e necessidade evidenciada pela equipe técnica. E o acompanhamento sistemático com as famílias do SCFV que participam do Projeto Mercadinho Solidário NISFRAM.

Neste mês, 68 famílias do SCFV foram acompanhadas e beneficiadas pelo Projeto Mercadinho Solidário NISFRAM, usufruindo de um crédito simbólico no valor de 170,00 (cento e setenta) reais para gastar nos produtos expostos nas gôndolas do mercadinho, os produtos variaram desde alimentos, produtos de higiene e limpeza, roupas, gás e hortifrutí.

Contribuindo assim, para minimizar as vulnerabilidades agravadas pela pandemia e também propiciar que aos usuários a autonomia na escolha dos produtos conforme suas necessidades e preferências individuais.

Outubro:

Dentro da proposta metodológica, os conteúdos abordados no mês de outubro foram: Outubro Rosa e a campanha de conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama e do câncer de colo de útero; Dia internacional da Música; Conhecendo os instrumentos musicais; Alimentação saudável; Preparação para o mercado de trabalho com os adolescentes; Atividades esportivas utilizando materiais que temos em casa; Interação remota sobre o “Dia das crianças” e presencial com uma “festa” realizada no dia 15/10 (quinta-feira) na sede da OSC, para as crianças e adolescentes participantes do SCFV. Nesse dia, seguindo todos os protocolos de saúde e higiene impostos pela pandemia, recebemos os usuários, dividindo-os em turmas e horários diferentes, tendo como duração 30 minutos de interação com cada turma, a fim de evitar aglomeração. Foram propostas brincadeiras e distribuídas sacolinhas surpresa com pirulito, balas, pipoca doce, salgadinho, suco, chocolate BIS e doce de leite. Todos os presentes receberam também sorvete, geladinhos e algodão doce.

Foram entregues brinquedos, recebidos de doações como bolas, bonecas, carrinhos, entre outros. Nesse dia também transmitimos uma LIVE pelo aplicativo Facebook para interação com o público em parceria com escola de idiomas CNA, durante a LIVE foram sorteados brindes.

Na festa permitimos somente a participação dos usuários, a presença de um responsável no local só foi permitida para o acompanhamento das crianças pequenas. O uso de máscaras foi obrigatório;

Halloween com interação remota sobre o tema e “festa” realizada no dia 29/10 (quinta-feira) na sede da OSC, para as crianças e adolescentes. A sede foi decorada com o tema, e equipe foi fantasiada e os participantes foram convidados se fantasiarem também. Os recebemos para brincadeiras e entrega de brindes e guloseimas.

Buscamos desenvolver atividades que se adequem ao público atendido, a partir de gravação e edição de vídeos explicativos e demonstrativos a respeito de cada proposta, sempre prezando pela elaboração de atividades que demandem materiais e recursos, que quando não fornecidos, sejam de possível acesso de todas as famílias, como reutilização de materiais recicláveis, de elementos da natureza, entre outros. As atividades desenvolvidas procuraram instigar a curiosidade dos participantes e a encontrarem as respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua



interação com a realidade e com seu convívio familiar e social.

O atendimento aos usuários idosos, se manteve com a oferta das atividades remotas e a interação no grupo de WhatsApp criado exclusivamente com as participantes e a equipe técnica da NISFRAM e do “delivery” de atividades nas suas casas com o objetivo de resguardá-las o máximo possível.

Para além de somente entregar as atividades em suas casas nós aproveitamos esse momento para uma acolhida mais calorosa e acompanhamento das situações vivenciadas e entrega das doações arrecadadas nesse mês. Elas receberam Kits contendo: 1 pacote de bolacha tipo sequilho e 1 pacote de massa pronta para bolo, 1 caixa de bis, 1 suco de caixinha, 1 pacote de bolacha recheada de chocolate, 1 bolinho e 1 pacote de pipoca NHAC;

Receberam também 1 caixa com 12 litros de leite longa vida, itens adquiridos com recursos extraordinários recebidos devido a pandemia do COVID 19, específico para o público do serviço.

Nesse mês, demos início a um projeto de escuta psicológica em parceria com o Departamento de Psicologia da Faculdade Anhanguera com a proposta de disponibilização de um Grupo de Escuta Psicológica para os usuários e famílias do SCFV que manifestaram interesse. O grupo é feito por estudantes de psicologia que cursam o nono semestre e é ofertado de forma remota em uma sala criada no aplicativo Google Meet, o link de acesso é disponibilizado através de um grupo de WhatsApp criado especificamente para isto, onde participam os familiares interessados, os estudantes de psicologia, o supervisor da faculdade e um colaborador da NISFRAM.

O grupo aconteceu todas as quintas-feiras para pais de usuários até 12 anos e as sextas-feiras para idosos e pais de adolescentes dos SCFV. No horário das 19h tendo duração de até 1h30. Teve início em 22/10 e a previsão de término é 20/11. Nos 04 encontros tivemos a participação de em média 03 familiares por encontro. A equipe técnica do SCFV assegurou a oferta de espaços de escuta e acolhida, tendo profissionais todos os dias na sede da OSC para possíveis atendimentos e orientações. O planejamento das atividades foi feito pela equipe pedagógica de modo a compartilhar intervenções e estratégias para maior abrangência possível de usuários e buscas ativas dos ausentes, fortalecendo o trabalho em equipe e a motivação no enfrentamento das dificuldades encontradas.

Neste mês, de acordo com o acompanhamento realizado com o nosso público, considerando a



meta pactuada em Plano de Trabalho, tivemos a participação de 78 usuários nas atividades remotas ofertadas e 31 usuários que não aderiram às atividades.

Foi realizada busca ativa aos usuários que não aderiram às atividades, tendo como resultado, 21 justificativas de ausência, 08 usuários que conseguimos contato, mas não preencheram a justificativa de ausência e 02 usuários que não conseguimos localizar a família.

Segue abaixo os motivos justificados pelos usuários e família para a não adesão as atividades em outubro.

Total de 21 justificativas, sendo:

11 responderam - A criança/Adolescente está sobrecarregada com as atividades escolares;

05 responderam - A família não consegue se adaptar as atividades à distância e retornará quando as atividades forem presenciais;

02 responderam - A criança/adolescente está passando um período casa de outro familiar;

01 respondeu - A família está sobrecarregada com outras atividades;

01 respondeu - A família não teve disponibilidade para buscar as atividades ofertadas;

01 respondeu - O responsável justificou que não tem quem ajude a criança nas atividades.

A avaliação do andamento das atividades remotas foi desenvolvida de maneira processual, por meio do acompanhamento das interações virtuais e por meio da devolutiva das atividades encaminhadas.

Como estratégia de atendimento as famílias dos usuários, utilizamos interação remota, através do contato telefônico (WhatsApp e telefone convencional) e presencial conforme demanda e necessidade evidenciada pela equipe técnica. E o acompanhamento sistemático com as famílias do SCFV que participam do Projeto Mercadinho Solidário NISFRAM.

Neste mês, 51 famílias do SCFV foram acompanhadas e beneficiadas pelo Projeto Mercadinho Solidário NISFRAM, usufruindo de um crédito simbólico no valor de R\$ 170,00 (cento e setenta) reais para gastar nos produtos expostos nas gôndolas do mercadinho, os produtos variaram desde alimentos, produtos de higiene e limpeza, gás e hortifrutí. Contribuindo assim, para minimizar as vulnerabilidades agravadas pela pandemia e também propiciar que aos usuários a autonomia na escolha dos produtos conforme suas necessidades e preferências individuais.



Novembro:

Dentro da proposta metodológica do mês de novembro, os conteúdos abordados foram:

Novembro Azul com campanha de conscientização a prevenção e diagnóstico do câncer de próstata, além da importância de cuidados integrais com a saúde do homem; Novembro Dourado com campanha da luta contra o câncer infantil; Dia Nacional da Consciência Negra, destacando a importância de discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, dentro da temática os usuários confeccionaram a boneca Abayomi que suscitou reflexões sobre a construção de identidades considerando a representação simbólica da boneca;

Nas atividades de Preparação para o Mercado de Trabalho, com os adolescentes, foram abordados perfis profissionais e comportamentais; Na semana do Dia Nacional da Consciência Negra ele estiveram na sede da OSC e se caracterizaram com trajes tradicionais de matrizes africanas, maquiagens e adornos para uma sessão de fotos; No dia 26/11 aconteceu um bate papo com a coach Veridiana de Araújo Santos Couras, formada em Gestão de Pessoas e RH, através de chamada de vídeo no aplicativo WhatsApp. Durante bate papo foi abordada a avaliação do potencial da pessoa para o mercado de trabalho e a importância do ouvir, o encontro teve duração de 1h30.

Para as atividades esportivas foram gravados vídeos explicativos com jogos, brincadeiras e exercícios para fazer em casa utilizando materiais de fácil acesso como papelão, copos plásticos, cadeiras, fitas, giz e bolas. Na oficina de música foram gravados vídeos explicativos, bate papo online e entrega de atividades impressas.

Buscamos desenvolver atividades que se adequem ao público atendido, a partir de gravação e edição de vídeos explicativos e demonstrativos a respeito de cada proposta, sempre prezando pela elaboração de atividades que demandem materiais e recursos, que quando não fornecidos, sejam de possível acesso de todas as famílias, como reutilização de materiais recicláveis, de elementos da natureza, entre outros. As atividades desenvolvidas procuraram instigar a curiosidade dos participantes e a encontrarem as respostas a partir de seus próprios conhecimentos e de sua interação com a realidade e com seu convívio familiar e social.

O atendimento aos usuários idosos se manteve com a oferta das atividades remotas e a interação no grupo de WhatsApp criado exclusivamente com as participantes e a equipe técnica da



NISFRAM e do “delivery” de atividades nas suas casas com o objetivo de resguardá-las o máximo possível.

Nesse mês, as atividades aos usuários idosos contaram com uma proposta literária de entrega de livros da preferência de cada um para o incentivo à leitura. Foram abordadas também as campanhas do Novembro Azul e Novembro Dourado e do Dia da Nacional da Consciência Negra. A oficina esportiva aconteceu através de vídeos explicativos e demonstrativos de atividades físicas adaptadas ao público e material disponível, com exercícios de calistenia e aprimoramento da consciência corporal.

No dia 04/11 realizamos uma reunião com a equipe técnica para o direcionamento das ações e no dia 23/11 realizamos uma reunião com a equipe pedagógica para organização do cronograma das atividades do mês de dezembro.

Neste mês aconteceu o projeto de escuta psicológica em parceria com o Departamento de Psicologia da Faculdade Anhanguera durante até o dia 25/11, onde se deu o encerramento. Com a proposta de disponibilização de um Grupo de Escuta Psicológica para os usuários e famílias do SCFV que manifestaram interesse, a fim proporcionarmos um espaço de acolhida aos sentimentos, angústias, desafios e ressignificações frente às mudanças, em especial, nesse período de pandemia. O grupo foi composto por estudantes de psicologia que cursam o nono semestre e foi ofertado de forma remota em uma sala criada no aplicativo Google Meet, o link de acesso foi disponibilizado através de um grupo de WhatsApp criado especificamente para isto, onde participam os familiares interessados, os estudantes de psicologia, o supervisor da faculdade e um colaborador da NISFRAM.

O grupo aconteceu todas as quintas-feiras para pais de usuários até 12 anos e as sextas-feiras para idosos e pais de adolescentes dos SCFV, no horário das 19h tendo duração de até 1h30.

De acordo com o acompanhamento realizado com o nosso público, considerando a meta pactuada em Plano de Trabalho, tivemos a participação de poucos usuários, apenas 32 participaram das atividades remotas ofertadas, 72 crianças e adolescentes não conseguiram aderir as atividades.

Foi realizada busca ativa aos usuários que não aderiram às atividades, tendo como resultado, 68 justificativas de ausência, 04 não conseguimos contato.

Segue abaixo os motivos justificados pelos usuários e família para a não adesão as atividades em novembro.

Total de 68 justificativas, sendo:

29 responderam - A criança/Adolescente está sobrecarregada com as atividades escolares;

25 responderam - A família não consegue se adaptar as atividades à distância e retornará quando as atividades forem presenciais;

04 responderam - A criança/adolescente está passando um período casa de outro familiar;

02 responderam - A família está sobrecarregada com outras atividades;

04 responderam - A família não teve disponibilidade para buscar as atividades ofertadas;

04 responderam - Outros motivos diversos.

A equipe pedagógica composta por orientadores sociais, monitores e oficinairos trabalharam de forma presencial. Algumas mudanças no quadro de RH tornaram-se necessárias neste período para que o trabalho seguisse conforme o pactuado. Sendo elas, Michele Piconi Soares, orientador social/analista social, substituiu Valdirene dos Santos Alves, orientadora social, que esteve com seu contrato de trabalho temporariamente suspenso; Leidiana Aparecida Leocádio, facilitador/monitor de oficina, que substituiu Sara Afonso Ribeiro, orientadora social, que esteve afastada pelo INSS por problemas de saúde; Beatriz de Souza Pego, facilitador/monitor de oficina, contratada para substituir Leidiana Aparecida Leocádio.

Dezembro:

No mês de dezembro foram trabalhados alguns temas importantes com os usuários, no entanto as ações pautaram-se especialmente em torno de temas natalinos, organização das comemorações de encerramento do ano e organização das doações para os usuários e famílias.

No dia 01/12 realizamos uma reunião com a equipe pedagógica para o direcionamento das ações. Nesse mesmo dia as atividades remotas foram direcionadas ao Dia Mundial de Combate a AIDS, com interação através dos grupos criados no aplicativo WhatsApp. O oficinairo Roberto, de música, aproveitou algumas músicas que abordam a temática e músicos famosos que se contaminaram com a doença para abordar suas causas, formas de contaminação e tratamento.

No dia 04/12 entregamos aos usuários, de forma presencial, respeitando todos os protocolos de



saúde e higiene, um informativo a respeito do tema.

Nessa semana, o oficinairo André também abordou através de vídeos exercícios que melhoram a consciência corporal.

A partir da semana do dia 07/12 iniciamos a montagem de kits para doação aos usuários e famílias. Nessa semana organizamos um Kit Limpeza contendo 1 pacote de sabão em pedra com 5 unidades; 2 pacotes de 1kg de sabão em pó, 1 álcool em gel, 1 álcool líquido e uma água sanitária de 2L. E um Kit Higiene contendo 6 pastas de dente, 3 escovas de dente, 1 shampoo e 1 álcool em gel.

O Kit Limpeza foi entregue no dia 08/12 para as famílias. E no dia 11/12 foi entregue o Kit Higiene, junto com 6 litros de leite, uma cesta básica e uma ave natalina congelada por família.

Também realizamos nessa semana com todos os usuários uma atividade para abordar o real sentido do Natal. Nela entregamos, de forma presencial, uma carta do Papai Noel para que os usuários explorassem o tema gratidão.

Aos usuários idosos, além da interação remota, fizemos entrega em domicílio de material para a confecção de bolas de natal que foram utilizadas para compor a decoração da sede da OSC. Encaminhamos via grupo de WhatsApp um vídeo explicativo da atividade.

No dia 16/12 aconteceu nosso evento de encerramento do ano com entrega de presentes recebidos em doação das empresas parceiras Honda e Wabco para todos os usuários e um saquinho surpresa contendo um panetone, chocolates, balas e pirulitos. Na ocasião, a sede da OSC foi toda decorada com o tema “Fabrica do Papai Noel”, um dos nossos colaboradores estava vestido de Papai Noel e interagindo com o público mantendo o distanciamento necessário, houve apresentação do Coral de Libras da NISFRAM na sacada. A fim de evitar aglomeração o público foi dividido em dois horários, o primeiro das 18h às 19h30 e o segundo das 19h30 às 21h. Foi um momento muito prazeroso de reencontro e afeto.

Com o objetivo de resguardar o máximo possível os usuários idosos a dinâmica das ações aconteceu de maneira diferente para esse público. Todos os itens doados foram entregues na residência de cada usuário. No dia 09/12 entregamos o Kit Limpeza contendo 1 pacote de sabão em pedra com 5 unidades; 2 pacotes de 1kg de sabão em pó, 1 álcool em gel, 1 álcool líquido e uma água sanitária de 2L e o Kit Higiene contendo 6 pastas de dente, 3 escovas de dente, 1



shampoo e 1 álcool em gel.

No dia 11/12 foi entregue 6 litros de leite, uma cesta básica e uma ave natalina congelada.

O encerramento para o público idoso aconteceu no dia 17/12 com um café da manhã preparado especialmente para elas, com a exposição de todas as atividades de artesanato que foram realizadas por elas ao longo do ano. Ao final elas puderam levar todas as atividades como forma de recordação. Nesse dia também foi entregue um saquinho surpresa contendo um panetone, chocolates, balas e pirulito.

No dia 18/12 aconteceu uma reunião com equipe pedagógica para balanço das experiências vividas, dos resultados alcançados, dos pontos que precisaram ser aprimorados e de todo conhecimento adquirido ao longo desse ano tão desafiador.

A equipe pedagógica composta por orientadores sociais, monitores e oficinairos trabalharam de forma presencial.

8. Avaliação de resultados:

É preciso destacar que este período se tratou de uma situação atípica e grave, de escala mundial, onde as ações e atividades precisaram ser adaptadas ao novo contexto. Portanto, diante desse cenário, mesmo com a suspensão das atividades presenciais, o trabalho realizado pela assistência social neste período é de fundamental importância, para a garantia do atendimento frente às demandas urgentes dos usuários, para a orientação ao acesso a benefícios emergenciais, para um trabalho de esclarecimento e conscientização com linguagem simples e acessível, com ênfase nas particularidades dos indivíduos e do território.

Buscamos, desde a suspensão das atividades, garantir uma comunicação acessível e de fácil compreensão aos usuários, disponibilizando canais de comunicação telefônicos e via WhatsApp, para informações e orientações diversas.

Embora tenha sido um ano de muitos desafios, consideramos, êxito nos resultados construídos ao longo do período de execução do serviço, principalmente na perspectiva de estreitamento de vínculos entre as famílias e a equipe técnica, percebidos pela segurança demonstrada pelos usuários,



asseguradas para o acolhimento das suas demandas, interesse e necessidades.

Acreditamos que o trabalho desenvolvido repercutiu positivamente nas famílias e teve impactos subjetivos e não mesuráveis, mas evidenciados na pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV. O Gráfico I, anexo ao item 9 deste instrumental, demonstra as informações da pesquisa mencionada.

Considerando que, todos os objetivos propostos, tem como ponto de convergência a ampliação do universo informacional, a interação, a troca e experiências, o desenvolvimento das potencialidades dos usuários, das relações de afetividade e respeito, da autonomia, do protagonismo e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, sendo assim, avaliamos de forma satisfatória o cumprimento do que foi proposto.

Sumaré, São Paulo, 29 de janeiro de 2021.

Rosa Maria Góes da Silva
Presidente

Nathalia Minuzzi Vieira
Assistente Social
CRESS 59.428

9. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES (ANEXOS)

GRÁFICO

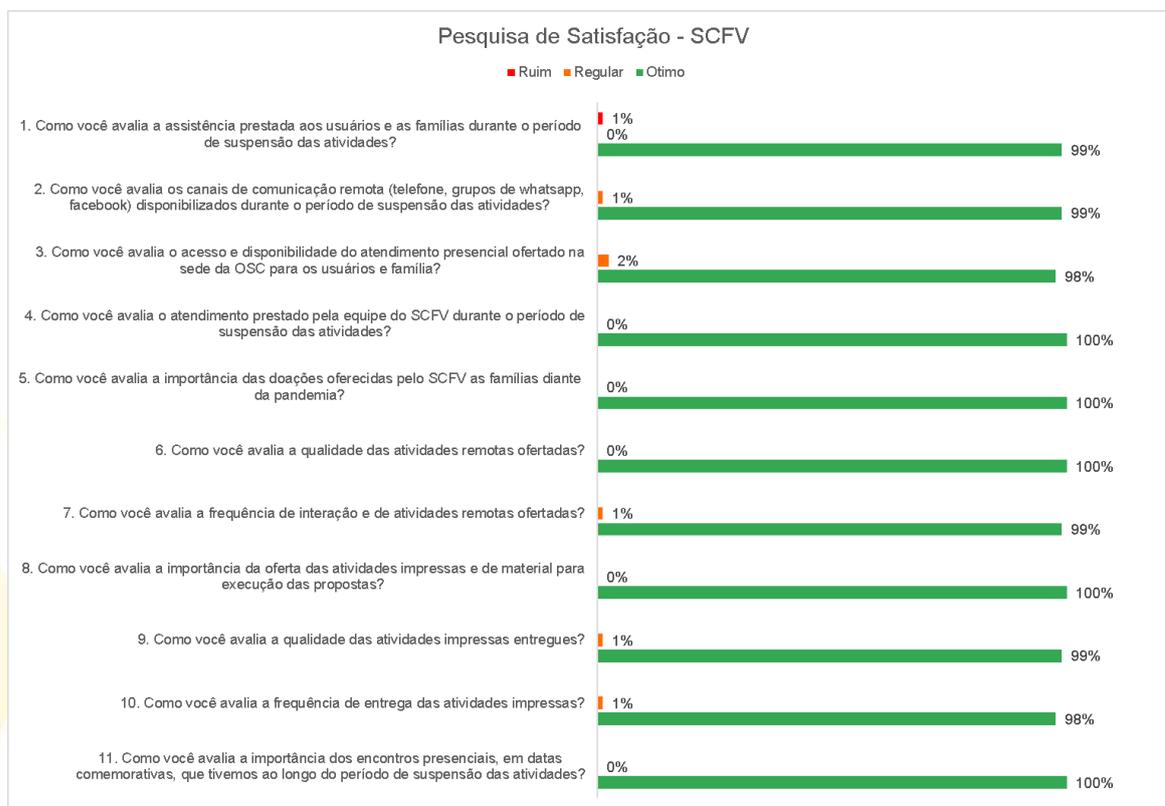


Gráfico I – Refere-se à pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos pelo SCFV.

O gráfico apresenta os resultados da pesquisa de satisfação aplicada aos pais e/ou responsáveis dos atendidos. Verifica-se que onde 99% dos entrevistados avaliaram como ótimo a assistência prestada aos usuários e as famílias durante o período de



suspensão das atividades, 1% avaliou como sendo ruim. 99% dos entrevistados avaliaram como ótima os canais de comunicação remoto como: (telefone, grupos de WhatsApp, Facebook) disponibilizados durante o período de suspensão das atividades, 1% avaliou como sendo regular. Dos entrevistados 98% como ótimo o acesso e disponibilidade do atendimento presencial ofertado na sede da OSC para usuários e famílias, 2% avaliaram como sendo regular. 100% dos entrevistados avaliaram como ótimo o atendimento prestado pelo SCFV durante o período de suspensão das atividades. 100% dos entrevistados avaliaram como ótimo quanto a importância das doações oferecidas pelo SCFV às famílias durante o de pandemia. 100% dos entrevistados avaliaram como sendo ótimo a qualidade das atividades remotas ofertadas. 99% dos entrevistados avaliaram como ótimo a frequência de interação e das atividades remotas ofertadas, 1% avaliou como regular. 100% dos entrevistados avaliaram como ótimo quanto a importância da oferta das atividades impressas e de material para execução das propostas. 99% dos entrevistados avaliaram como ótimo a qualidade das atividades impressas entregues, 1% avaliou como sendo regular. Dos entrevistados 99% avaliaram ótimo a frequência de entrega das atividades impressas, 1% avaliou como sendo regular, e por fim, 100% dos entrevistados avaliaram como ótimo a importância dos encontros presenciais, em datas comemorativas, que foram realizadas ao longo do período de suspensão das atividades.